

**-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**

No serviço médico de determinado órgão público, a psicóloga da equipe multidisciplinar recebeu, por indicação médica, um funcionário com nível médio de escolaridade que apresentava fortes sintomas de ansiedade. O funcionário havia sido atendido pelo médico da equipe que solicitou avaliação, laudo psicológico e indicou psicoterapia. Todo o atendimento psicológico do serviço estava sendo realizado *online*.

Em relação a esse caso e a assuntos correlatos a ele, julgue os itens a seguir.

- 51** A elaboração do laudo psicológico solicitado pelo médico requer a utilização de testes psicológicos.
- 52** Na elaboração do laudo psicológico, a norma é incluir a descrição literal de todos os atendimentos realizados com o paciente e apresentar redação compatível com a linguagem de quem fez a solicitação, no caso o médico, evitando-se a utilização de termos técnicos da psicologia ou da norma culta da língua portuguesa, que podem ser mal interpretados.
- 53** Se utilizar testes psicológicos durante a psicoterapia, o psicólogo deve selecionar aqueles já aprovados para uso em atendimento remoto e deve seguir o mesmo formato para aplicação, correção e interpretação estabelecido para a aplicação presencial.
- 54** As questões éticas envolvidas no contexto remoto durante a avaliação psicológica, referentes a sigilo, privacidade e segurança durante a aplicação e guarda de dados, são de responsabilidade exclusiva do psicólogo.
- 55** Nesse caso, durante o processo avaliativo pode ser realizada uma entrevista estruturada com algum familiar do paciente, a critério do psicólogo.

Considerando que, para tratar uma paciente de 40 anos de idade, portadora de claustrofobia e sem qualquer outra queixa clínica, o psicólogo tenha utilizado a técnica de dessensibilização sistemática, julgue os itens seguintes.

- 56** É incompatível o uso da dessensibilização sistemática e de técnicas de relaxamento na mesma sessão.
- 57** A técnica de dessensibilização sistemática pode ser aplicada tanto em terapia individual quanto grupal para o tratamento de claustrofobia.
- 58** Realidade virtual e realidade aumentada são recursos que poderiam ser utilizados na dessensibilização da referida paciente, mas seriam inadequados para um adolescente de 17 anos de idade.
- 59** Esta técnica envolve a exposição gradual do paciente ao objeto ou à situação temida, que pode acontecer ao vivo, por imaginação ou utilizando-se outros recursos de exposição.
- 60** Na dessensibilização sistemática, é inadequado o uso da Escala de Unidades Subjetivas de Ansiedade (SUDS), porque sua aplicação envolve respostas ansiogênicas incompatíveis com os objetivos do procedimento.

Determinado psicólogo está oferecendo psicoterapia em grupo exclusivamente para pessoas com 60 anos de idade ou mais com queixas de sintomas depressivos. O atendimento é conduzido na abordagem cognitivo-comportamental e o ingresso no grupo acontece por demanda do próprio interessado.

Com relação ao processo terapêutico em questão, julgue os itens subsequentes.

- 61** As técnicas utilizadas nas sessões grupais serão pré-definidas e utilizadas em todos os grupos com pacientes em estado depressivo.
- 62** O primeiro passo do processo terapêutico deve ser a entrevista de avaliação dos interessados, em termos de saúde física e mental, incluindo-se diagnósticos médicos e psicológicos já confirmados e tratamentos em andamento.
- 63** A avaliação do paciente deve incluir sua percepção sobre possíveis perdas comuns nesse momento da vida, como morte de cônjuge e distanciamento de amigos, embora essas perdas não sejam necessariamente indutoras de respostas depressivas.
- 64** Questões relativas a religião e tradições culturais não devem ser permitidas no grupo, para evitar conflito entre os participantes que tenham crenças e valores diferentes.
- 65** As tarefas a serem feitas em casa no intervalo entre as sessões estão indicadas aos participantes dos grupos, mas não devem ser apresentadas durante as sessões, para preservar a privacidade de cada um.

Determinado funcionário público procurou o serviço de saúde do órgão em que trabalha solicitando psicoterapia por estar vivenciando problemas familiares que considera prejudiciais ao seu funcionamento diário e rendimento no trabalho. Após avaliação inicial da demanda, o psicólogo do serviço propôs psicoterapia familiar, que foi aceita pela família.

Julgue os itens a seguir, acerca dos procedimentos utilizados durante a terapia cognitivo-comportamental para a família.

- 66** A queixa apontada pelo membro da família que buscou assistência poderá não ser o foco central do processo terapêutico, cuja definição dependerá da avaliação de comportamentos e cognições dos familiares envolvidos.
- 67** As emoções e cognições dos participantes serão avaliadas como variáveis independentes, partindo-se do pressuposto de que não há influência mútua entre emoção e cognição.
- 68** A avaliação dessa família pode incluir entrevistas conjuntas e individuais, uso ou não de instrumentos avaliativos e pode requerer mais de quatro sessões.
- 69** Pensamentos e comportamentos de um membro da família influenciam os comportamentos desse paciente, que, por sua vez, desencadeiam pensamentos e comportamentos dos demais familiares, em um ciclo contínuo que deve ser avaliado.
- 70** Os pensamentos automáticos e esquemas de cada participante devem ser identificados e, para isso, recomenda-se o uso do questionamento socrático junto a cada um deles.

A entrevista é uma técnica utilizada em diferentes subáreas da psicologia e em diferentes momentos de um mesmo processo psicológico. Com relação a esse recurso, julgue os itens subsequentes.

- 71** A entrevista psicológica pode ser utilizada para colher informações, informar e motivar o entrevistado, estando essas três funções presentes em qualquer entrevista bem conduzida independentemente do objetivo primário.
- 72** Em entrevistas com objetivo de realizar um diagnóstico, o entrevistador pode sugerir possíveis respostas ao entrevistado para facilitar o processo de coleta de informações.
- 73** Durante a entrevista, quando o entrevistado usa palavras que o psicólogo desconhece, ele deve naturalmente pedir exemplo de alguma situação que envolve o termo desconhecido.
- 74** Se o entrevistado expressar opiniões preconceituosas ou relatar comportamentos considerados inadequados durante uma entrevista, o psicólogo deve demonstrar acolhimento, sem expressar qualquer tipo de julgamento.

#### Caso clínico 49A2-I

Luiz, 10 anos de idade, compareceu ao hospital acompanhado pela mãe, que relatou não saber mais o que fazer para ajudar o filho. Ela disse: “Meu filho não come, não dorme e não aceita mais sair de casa. Ele era bonzinho, uma criança feliz. Não sei o que aconteceu de uns tempos para cá. Há mais de seis meses, começou com uma história de que um colega da escola tinha ‘aprontado pra ele’. Desde então, está bem agitado e desconfiado. Só come se eu fizer a comida, e não é todo dia que aceita se alimentar. Diz sentir gosto de veneno quando outra pessoa faz a comida. Não tem aceitado sucos nem vitaminas, pois, segundo ele, é mais fácil de esconderem o veneno em substâncias líquidas. Em sua última noite completa de sono, há, aproximadamente, sete meses, ele disse que teve uma revelação divina: seria o novo Messias e que, para o sucesso dessa missão, fora implantado, em sua cabeça, um dispositivo que permitiria ler pensamentos negativos de outras pessoas. Daí, então, começou a falar que precisaria se afastar das coisas mundanas. Diz que as pessoas são ruins e querem acabar com nossa vida. Como somos de família religiosa, achei, no início, que pudesse ter vivenciado uma experiência maior com Deus. Mas as coisas só foram piorando. Luiz ficou mais calado e começou a passar horas trancado no quarto. Ouvia meu filho falar uma língua que nunca tinha escutado. Fiquei muito assustada. Penso que não é isso que Deus quer da gente. Então comecei a achar que meu filho estaria mesmo precisando de ajuda” (sic).

Considerando o caso clínico 49A2-I e as contribuições da psicopatologia, do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-V) e da Classificação Internacional das Doenças (CID-10), julgue os itens a seguir.

- 75** No caso de Luiz, é importante considerar o contexto sociocultural, a fim de distinguir crenças religiosas normais e quadros psicopatológicos.
- 76** A criança apresenta uma experiência com característica associada e de caráter irrefutável.
- 77** Luiz apresenta alucinações místicas.
- 78** O quadro descrito é de paciente com comportamento grosseiramente desorganizado, bizarro e catatônico.
- 79** A criança apresenta delírios de relação, muito frequentes em quadros maníacos.

Ainda com relação ao caso clínico 49A2-I e às contribuições da psicopatologia, do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-V) e da Classificação Internacional das Doenças (CID-10), julgue os itens subsequentes.

- 80** Luiz apresenta sintomas positivos e negativos.
- 81** Luiz apresenta quadro de anedonia, comum em quadros de fobia social.
- 82** O quadro psicopatológico da criança é caracterizado por agitação, pensamento ilógico e ecopraxia.
- 83** Luiz apresenta critérios diagnósticos para transtornos de personalidade.
- 84** O embotamento afetivo apresentado por Luiz constitui critério diagnóstico para transtorno delirante.
- 85** A agitação apresentada pela criança caracteriza o diagnóstico de transtorno de ansiedade comórbido.
- 86** Luiz apresenta sintomas de transtorno mental; entretanto, não preenche critérios diagnósticos.
- 87** Os maneirismos apresentados pela criança, associados a estereotipia de movimento, constituem critérios para transtorno psicótico.

No que se refere à psicologia da saúde, ao papel do psicólogo na rede de atenção, às ações básicas de saúde e aos níveis de atenção à saúde, julgue os itens a seguir.

- 88** A elaboração de pareceres para a justiça bem como a realização de psicodiagnósticos são atribuições do psicólogo que atua na atenção secundária.
- 89** O primeiro nível de intervenção psicológica é feito nos serviços de atenção especializada, haja vista que os serviços de ação primária envolvem apenas promoção e prevenção em saúde.
- 90** As ações referentes à prevenção primária devem ser condizentes com práticas de promoção de saúde.
- 91** Investimento na construção de estilo de vida saudável e atuação junto aos problemas epidemiológicos da população constituem ações centrais na prevenção primária.
- 92** Utilização de técnicas de dinâmica de grupo e organização de grupos informativos constituem algumas ações do psicólogo que atua na atenção primária.

No que se refere aos níveis de atenção à saúde, julgue os itens que se seguem.

- 93** O cuidado paliativo e a reabilitação são serviços oferecidos apenas no nível terciário da atenção, devido à complexidade deles.
- 94** O objetivo final da prevenção em saúde é a ausência de doenças.
- 95** Na promoção de saúde, o conceito de saúde é multidimensional.
- 96** A atenção terciária é também chamada de alta complexidade por ser constituída de procedimentos ambulatoriais e serviços em nível hospitalar de elevada especialização.
- 97** Grupos de alto risco constituem público-alvo de ações de prevenção.

Julgue os itens que se seguem, relativos à intervenção psicológica.

- 98** Intervenções psicológicas durante a pandemia de covid-19 podem minimizar implicações negativas e promover a saúde mental, além de serem úteis para a readaptação de pessoas e para ajudá-las a lidar com perdas e transformações.
- 99** No caso de a interação face a face não ser possível, como no contexto da pandemia de covid-19, sugere-se que serviços psicológicos sejam realizados por meio de tecnologia e comunicação, o que inclui Internet, telefone e carta.
- 100** A crescente demanda relacionada à saúde mental no período da pandemia de covid-19 e a escassez de profissionais capacitados em algumas localidades justificam a proposta de uma classificação de pessoas e grupos para a oferta das intervenções psicológicas.
- 101** As demandas psicológicas tendem a se modificar de acordo com a progressão da covid-19 e com fatos a ela relacionados, o que se alinha a intervenções psicológicas dinâmicas.

Em relação a terceira idade e violência, julgue os itens subsequentes.

- 102** Uma das razões para a existência de vários termos associados à fase que compreende a velhice — como idoso, terceira idade, melhor idade, maturidade e velho — é o preconceito em relação à velhice.
- 103** O envelhecimento provoca declínio acentuado das funções intelectuais, o que é suficiente para acarretar mudanças significativas no padrão cognitivo.
- 104** Na maioria dos casos de violência física cometida contra o idoso, o agressor tem como características biopsicossociais o uso abusivo de álcool ou outras drogas e a dependência financeira ou emocional do idoso.
- 105** A intervenção do psicólogo não deve se estender aos cuidadores e aos familiares de pessoa idosa que esteja em situação de violência, devendo esse profissional promover a autonomia da pessoa idosa.
- 106** Os casos de violência contra o idoso que ocorrem no âmbito de relações familiares e intergeracionais muitas vezes dificultam a atuação do psicólogo, pois o idoso dificilmente assume que esteja sendo vítima de algum tipo de violência nesses contextos.
- 107** O envelhecimento populacional tornou-se um problema de saúde pública, e o psicólogo deve estar atento ao histórico e às relações familiares que contribuem para a violação de direitos e, com isso, colaborar para o exercício da função protetiva da família.
- 108** O convívio multigeracional, como postula a teoria sistêmica, é garantia de velhice bem-sucedida.

Acerca da inserção do profissional psicólogo em equipe multidisciplinar, julgue os itens subsequentes.

- 109** Comunicação e relação interpessoal são a base de um bom funcionamento multidisciplinar entre psicologia e as demais áreas da equipe.
- 110** O psicólogo inserido na equipe multidisciplinar deve participar de decisões em relação à conduta a ser adotada pela equipe, objetivando promover apoio e segurança ao paciente e a seus familiares por meio de informações pertinentes à área de atuação, assim como impulsionar o suporte e o manejo voltado para possíveis dificuldades operacionais e(ou) subjetivas dos membros da equipe.
- 111** Na ausência de médico, enfermeiro, farmacêutico e técnico ou auxiliar de enfermagem, cabe ao psicólogo da equipe multidisciplinar ministrar medicações.
- 112** O psicólogo em equipe multidisciplinar deve atuar junto ao coletivo e às práticas preventivas e de tratamento, a fim de propor diagnóstico com base no conteúdo envolvido nas queixas, nos sintomas e nas patologias.

Com relação à psicologia institucional e à higiene mental, julgue os itens subsequentes.

- 113** Cabe ao profissional em psicologia institucional, agente de mudança e catalisador de conflitos, reconhecer e agir em função dos mecanismos — e não sobre eles —, sem os modificar.
- 114** É na instituição hospitalar que a psicologia institucional tem maior dificuldade de atuação, visto que esse tipo de instituição é contraditório em relação à ideologia e aos objetivos do campo da psicologia.
- 115** O objetivo inicial da higiene mental no Brasil e no exterior era a prevenção das doenças mentais, meta que logo se ampliou.
- 116** A higiene mental consiste no ajustamento do indivíduo ao seu grupo social, sendo tal ajustamento mais apropriado ao indivíduo na fase idosa.

No que se refere à intervenção do psicólogo no campo institucional, julgue o item a seguir.

- 117** Entre os desafios para a atuação do psicólogo junto aos profissionais da saúde inclui-se a possibilidade de baixa adesão às intervenções psicológicas, o que pode indicar que tais intervenções são consideradas secundárias por alguns profissionais.

Considerando a Portaria de Consolidação n.º 3/2017, julgue os itens que se seguem.

- 118** A rede de atenção psicossocial (RAPS) tem por finalidade a criação, a ampliação e a articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, o que inclui aquelas com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- 119** A implantação das redes estaduais de assistência à saúde do idoso e a organização/habilitação e cadastramento dos centros de referência que integram tais redes competem exclusivamente às secretarias de saúde municipais.
- 120** Um dos objetivos específicos da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas é buscar a equidade a partir do reconhecimento dos determinantes sociais da saúde.

**Espaço livre**